Inoperância da ARS Centro e Ministério da Saúde empurra enfermeiros para a greve

21 Julho, 2014

São mais de 20 os enfermeiros necessários para colmatar a carência existentes nos centros de saúde Arnaldo Sampaio e da Marinha Grande.

A “solução” da ARS Centro, em contratar 2 enfermeiros por ausência de autorização do Ministério da Saúde para mais, ainda não foi concretizada. A situação dramática de falta de recursos, em concreto, de enfermeiros e as consequências para os utentes que daí decorrem parece ser insuficiente para que o Ministro da Saúde tome decisões no sentido de resolver os problemas. Neste contexto, importa que cidadãos, utentes e profissionais se questionem a quem interessa a degradação e descredibilização do SNS, qual a razão da inoperância do Ministro da Saúde, de quem é a responsabilidade quando se coloca em risco a população e os profissionais e porque não foram atempadamente tomadas as medidas adequadas para evitar a rutura.

Os enfermeiros e o SEP continuarão a lutar pela defesa do SNS, pela admissão de mais enfermeiros, por condições de trabalho dignas que permita prestações de cuidados de saúde e de enfermagem de excelência.